

## **CARTÃO DE CRÉDITO – SAIBA USAR**



*Use sempre o cartão de crédito com consciência -*

De acordo com a ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), [os juros do cartão de crédito em maio de 2014](#) foram, em média, de 10,52% ao mês e 232,12% ao ano, maior média registrada desde agosto de 2012. O brasileiro, que parece cada vez mais tomar gosto pelo “dinheiro de plástico”, ainda tem certa dificuldade para lidar com o funcionamento crédito em geral. Muita gente ainda considera o limite do cartão, do cheque especial e o empréstimo consignado complementos de renda, atitude que transforma as finanças pessoais em uma espécie de bomba relógio.

O cartão de crédito, quando bem utilizado, é uma escolha para pagamento. No Brasil, talvez o grande problema passe pela massificação e facilidade de crédito mesmo para pessoas com histórico duvidoso e nenhuma noção de planejamento financeiro.

### ***3 coisas sobre cartão de crédito que você precisa saber***

Levando em consideração as altas taxas de juros no Brasil e a necessidade de educação financeira, decidi escrever um pouco mais sobre o cartão de crédito. Acompanhe.

#### **1. Cartão de crédito é apenas um meio de pagamento**

Pouco tempo atrás, era muito difícil encontrar pessoas que utilizavam o cartão de crédito com frequência. Hoje já é fácil encontrar quem possua mais de uma tarjeta eletrônica, inclusive fazendo malabarismos com as contas e financiando sonhos de consumo que deveriam ser construindo aos poucos e no tempo certo.

Posso ser chamado de radical por muita gente, mas só quem acompanha o dia a dia de pessoas que embarcaram nessa viagem de juros estratosféricos sem planejamento sabe como é difícil retomar as rédeas da vida financeira.

O cartão de crédito deve ser considerado uma ferramenta de pagamento, um meio, e só. Trata-se de uma forma de postergar o pagamento, é verdade, mas com planejamento. A regra de ouro das compras com cartão precisa ser obedecida: sempre devemos pagar a fatura integralmente.

Para conseguir ter dinheiro para pagar a fatura, devemos ter e conhecer nossas possibilidades financeiras: os limites devem ser considerados e obedecidos a partir do orçamento pessoal, que deve estar sempre atualizado e bem classificado – experimente usar o [Dinheirama Online para isso](#).

## **2. Cartão de crédito depende de organização e bom senso**

Quando bem usado, o cartão traz uma série de vantagens, conforme mostra o artigo "[Cartão de Crédito: Verdades, Vantagens e Armadilhas](#)", escrito pelo meu amigo **Conrado Navarro**. No texto, ele aborda alguns temas muito importantes sobre os porquês do uso consciente do cartão de crédito como algo realmente positivo.

Segundo ele, indivíduos organizados frequentemente centralizam seus gastos no cartão de crédito, e fazem isso por razões simples:

- Porque simplificam seus pagamentos e mantêm datas estabelecidas para pagamento de suas despesas, pagando a(s) fatura(s) sempre em dia;
- Porque lançam estas transações em seu caderno (ou planilha) de controle financeiro e mantêm a vista o saldo disponível para o restante do mês;
- Porque aproveitam os programas de recompensa (pontos, milhagem ou descontos) e acumulam benefícios depois usados nas férias, em viagens ou mesmo em novas oportunidades de consumo.

Recentemente, recebi um e-mail de um amigo bastante animado, dizendo que havia descoberto uma grande "sacada" para a utilização do cartão crédito. Ele me

contou que passou a usá-lo para pagamentos de contas (luz, água, gás e etc.) e ainda ganhar pontos nos programas de relacionamento com cartão.

Como se tratava de um amigo muito próximo fiquei muito à vontade para contar de forma bem franca que se tratava de uma péssima decisão. Graças às taxas e impostos que são embutidos nessas operações, o estrago financeiro pode ser grande, isso sem contar na utilização do limite, que pode comprometer as finanças em algum momento de crise.

Detalho melhor minha opinião no texto ["Cartão de crédito para pagamento de contas: um péssimo negócio"](#).

### **3. Cartão de crédito requer controle rígido do orçamento**

O pior quando discuto o uso do crédito é acompanhar muita gente culpando apenas o cartão, a operadora e o banco pelos problemas com o cartão de crédito. Essas mesmas pessoas "se esquecem" de que os verdadeiros culpados são elas mesmas, a má utilização da ferramenta e, mais importante, a ausência de um orçamento doméstico detalhado.

Já preparamos no *Dinheirama* algumas dicas para ajudá-lo na utilização do cartão, sempre de forma organizada, transparente e realmente útil:

- Categorize os gastos do cartão de crédito e mantenha-os no orçamento doméstico;
- Estabeleça um limite de gasto e respeite-o;
- Evite ter mais de dois cartões de crédito;
- Prefira cartões cuja vantagens sejam realmente palpáveis; e
- Parcele as compras em no máximo três vezes e inclua as parcelas futuras nas previsões de despesas dos meses seguintes.

Você pode conhecer mais dicas no artigo ["Cincodicas para aproveitar mais e melhor o cartão de crédito"](#).

Conclusão:

Usar o crédito com responsabilidade sempre será uma escolha pessoal. Quem não sabe lidar com o crédito precisa assumir esse problema e enfrenta-lo, não responsabilizando ou culpando os outros por não fazer a "lição de casa". Quem utiliza o cartão de crédito de maneira consciente, conhecendo suas características e perigos, aproveita a possibilidade de centralizar o pagamento em uma data como um grande benefício. Quando o brasileiro estiver maduro o suficiente para lidar com o crédito com mais responsabilidade, quem sabe as coisas não melhorem ainda mais e possamos inclusive ter acesso a juros mais civilizados. Não custa sonhar. Enquanto isso, atenção para o cartão de crédito.

**Ricardo Pereira** - educador financeiro, palestrante, sócio do Dinheirama é autor do livro "Dinheirama" (Blogbooks), trabalhou no Banco de Investimentos Credit Suisse First Boston e edita a seção de Economia do Dinheirama. No Twitter: [@RicardoPereira](https://twitter.com/RicardoPereira)